

**Ata da Sessão Plenária Ordinária do  
Conselho Municipal de Política Cultural de Itanhaém - CMPCI**

**Data: 15/04/2025**

**Local: CMTECE**

**Hora: 09h00**

**Presentes:**

**Secretaria de Cultura e Economia Criativa:** Carlos Bernardino Filho

**Secretaria de Cultura e Economia Criativa:** Rodrigo Dias F. Prado

**Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente:** Simone Faya

**Área de Literatura:** Joana Merlin Sholtz e Rosa Maria de Moraes

**Área do Patrimônio Natural e Cultural:** Andrea Holtz Terovydes

**Área de Artesanato e Serviços Criativos:** Inez Tobias

**Ausentes**

**Área de Audiovisual e Mídias Interativas:** Athus Rivas (Presidente)

**Secretaria de Educação, Cultura e Esportes:** André Lopes

**Secretaria de Turismo:** Marcus Vinicius de Souza Ferreira

**Secretaria de Obras e Desenvolvimento Urbano:** Margareth Patella Traversi

**Área de Artes e Espetáculos:** Ana Claudia Lima Bianchine

**Área de Expressões Culturais:** Eloi Conceição Marques

**Área de Artes Visuais:** Margareth Lourdes de Barros

- ❖ A reunião foi aberta com uma fala da conselheira Inez Tobias, questionando sobre a regulamentação de uso do Teatro Eva Wilma.
- ❖ Carlos Bernardino informou que uma minuta da regulamentação de uso dos espaços públicos sob responsabilidade da Secretaria, incluindo o Teatro Eva Wilma, no momento encontra-se no Gabinete do Prefeito para avaliação jurídica, para sua implementação.
- ❖ Discorreu ainda sobre os prazos de execução da PNAB – Política Nacional Aldir Blanc, em resposta à dúvida levantada pela conselheira Joana. Informou que os prazos haviam sido prorrogados pelo Governo Federal, para execução até julho de 2025, mas que em nosso município optamos por não estender os prazos e cumprimos todas as metas de execução dos recursos até 31 de dezembro de 2024.
- ❖ Informou que a Secretaria de Cultura e Economia Criativa irá proceder ao chamamento público para entidades interessadas em se candidatar a uma cadeira na próxima gestão do CMPCI e deve fazê-lo na edição do Boletim Oficial do dia 29 de abril, e após o prazo legal para as candidaturas, irá proceder à eleição para o biênio 2025/2026.
- ❖ Questionado pela Joana também a respeito dos pagamentos da premiação dos Pontos de Cultura, repassou informação da Contabilidade, que aguardava apenas a aprovação do orçamento para o ano de 2025 na Câmara Municipal para executar os pagamentos, o que deverá ocorrer ainda na corrente semana.
- ❖ O Secretário Adjunto de Cultura e Economia Criativa, Tony Sheen, convidado pelo Conselho, explanou sobre as mudanças que vêm ocorrendo para o pleno funcionamento da nova Secretaria e os ajustes financeiros, jurídicos e fiscais necessários para tal transição. Destacou o fato da Casa do Artesão passar a ser de responsabilidade desta Secretaria e comentou algumas ideias que devem ser colocadas em prática para fomentar o artesanato no município. Também destacou o fato de que os trabalhos da Secretaria de Cultura e Economia Criativa não foram interrompidos em nenhum momento durante a transição apesar da indefinição, até o momento, do nome do(a) titular da pasta.
- ❖ Ainda na fala do Tony, a Secretaria inscreveu o município em todos os editais abertos até o momento pelo Governo do Estado de São Paulo – “Difusão SP”, “Apoio a Festivais” e “Revelando SP”.
- ❖ A conselheira Simone Faya, a respeito da participação em editais como o “Revelando SP”, comentou sobre a necessidade da presença do poder público junto aos artistas, de forma geral, e dos artesãos em particular, para auxiliá-los e

capacitá-los para uma participação mais ativa em editais como esses. E declarou que a Casa do Artesão com certeza estará em boas mãos nesta Secretaria.

- ❖ Em resposta à sugestão da Joana, de marcar reuniões com os fazedores de cultura e suas entidades representativas a fim de levantar demandas do setor, Carlos Bernardino destacou o fato de que cada conselheiro(a) representa um seguimento cultural e que já é de nossa responsabilidade buscar essas demandas a serem apresentadas no Conselho.
- ❖ Tony Sheen salientou a necessidade de capacitação dos conselheiros, com cursos de formação que englobem Leis de Fomento, a Lei de Licitação, o Orçamento da Cultura, entre outros, uma vez que a compreensão desses mecanismos de fomento e regulamentação do setor muitas vezes pode esclarecer muitas das demandas setoriais. E finalizou falando sobre o papel do Condesb – Conselho de Desenvolvimento Econômico da Baixada Santista, mais especificamente da Câmara Setorial da Cultura, da qual ele é o atual presidente, no fomento da cultura para a Baixada Santista perante o Governo Estadual, salientando que é papel do Conselho levantar as demandas do setor e se fazer representar diante dessas instituições.
- ❖ Encerradas as falas do Conselho, foi aberta escuta dos ouvintes participantes, previamente inscritos:
- ❖ Jaíra Poty, ativista cultural e multi-artista, fundadora do Rolê 22, parabenizou o trabalho do Conselho e enfatizou a importância deste na execução das políticas estaduais e federais de fomento à cultura, lembrando que a existência do Conselho é crucial para a cidade participar de tais políticas. Comentou o corte no orçamento federal, que tiraria cerca de 80% dos recursos da PNAB em todo o país e a manobra jurídica realizada pelo Governo Federal e pelo MinC a fim de impedir o corte nos recursos. Questionou o fato de que somente entidades com CNPJ podem se candidatar a uma cadeira no CMPCI e sugeriu a criação de uma ou duas cadeiras destinadas a representantes de coletivos sem constituição jurídica, tal qual ocorre nos editais federais, onde uma pessoa física pode representar um movimento, coletivo ou cooperativa. Demonstrou preocupação quanto à indefinição do nome do(a) titular da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e informou que a sociedade civil deseja marcar reunião com o Prefeito Tiago Cervantes para tratar do assunto.
- ❖ Áureo Bacelar, músico, ativista cultural, se colocou à disposição para colaborar tanto com o Conselho quanto com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, observando que tem atuado politicamente no sentido de trazer recursos e eventos para o Município. Disse, por fim, que a exigência de CNPJ para fazedores de cultura é uma forma de ampliar horizontes, permitir a participação em editais para Pessoa Jurídica, que geralmente tem mais recursos disponíveis e é também uma forma de profissionalizar o setor cultural.

- ❖ Elizabeth Bechir, presidente da Academia Itanhaense de Letras falou sobre a importância da criação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e também demonstrou preocupação com a vacância do cargo de titular da pasta e destacou com veemência a importância do Conselho e seu poder de decisão e de fiscalização dos atos do poder público.
- ❖ A reunião terminou às 11h10.

Itanhaém, 15 de abril de 2025.